

**Evento:** XX Jornada de Extensão

**A ATUAÇÃO DO PSICOLOGO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIAS E  
DESASTRES: REFLEXÕES SOBRE O TERREMOTO DO HAITI EM 2010.<sup>1</sup>  
THE PERFORMANCE OF PSYCHOLOGIST IN SITUATIONS IN  
EMERGENCIES AND DISASTERS: REFLECTION ABOUT O EARTHQUAKE  
OF HAITI IN 2010.**

**Caroline Sampaio Corrêa<sup>2</sup>, Maria Rita Batistti<sup>3</sup>, Flavia Flach<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa realizada na disciplina de Psicologia das emergências e desastres.

<sup>2</sup> Aluna do curso de graduação em psicologia da Universidade Regional Do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- Unijuí

<sup>3</sup> Aluna do curso de graduação em psicologia da Universidade Regional Do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- Unijuí

<sup>4</sup> Professora do curso de graduação em psicologia da Universidade Regional Do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- Unijuí

### **Introdução**

A psicologia é uma profissão muito ampla, e vem se inserindo em inúmeros campos de atuação, trabalhando em si com o sofrimento do sujeito. O psicólogo vem tomando uma posição de grande importância na sociedade e hoje em dia é natural que este, exerça seu trabalho em diferentes cenários que vão para além do modelo tradicional clinico.

Situações de emergências e desastres são exemplos interessantes para se pensar neste contexto de atuação, segundo (Bruck,2009) A Psicologia das emergências estuda o comportamento das pessoas nos incidentes críticos, acidentes e desastres, desde uma ação preventiva até o pós-trauma e, se for o caso, subsidia intervenções de compreensão, apoio e superação do trauma psicológico às vítimas e aos profissionais. Baseando-se nisto, a seguinte escrita, irá percorrer por esta área, tendo como objetivo refletir sobre esse campo de atuação profissional que visa dar suporte as populações em momentos de extrema vulnerabilidade, ocasionadas por eventos que podem ter dimensões naturais(atuação da natureza) ou provocadas(atuação humana).

As mudanças climáticas são eventos que acontecem atualmente a níveis mundiais, afetando e devastando a sociedade em geral, desde sua estruturação econômica até sua organização infra-estrutural, pensando nisso deu-se como principal fenômeno para escrita do trabalho o terremoto no Haiti ocorrido em 2010, pois através deste exposto pode-se ter uma idéia mais clara da organização e dos procedimentos realizados pela equipe de atendimento psicológico. A maior parte dos sobreviventes apresentou algum tipo de sofrimento emocional, como ansiedade, pânico, estranhamento diante das outras pessoas, retraimento e isolamento, diminuição do interesse e participação nas atividades rotineiras, medo de morrer, descontrole, dificuldade de tomar decisões e resolver problemas, culpa, medo, entre outros. Muitos desses sujeitos afetados migraram para o Brasil em busca de retomar suas vidas de forma melhor, com isso nota-se a importância do apoio

**Evento:** XX Jornada de Extensão

psicológico para reduzir o sofrimento emocional destas pessoas e também a importância da inserção do psicólogo no contexto de desastres e emergências, atuando junto às vítimas, promovendo as suas autonomias e a reconstrução de suas identidades.

### **Metodologia**

Esse texto é fruto de uma pesquisa bibliográfica desenvolvida na disciplina optativa de Psicologia das Emergências e Desastres, que faz parte da grade curricular do curso de Psicologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Os materiais utilizados foram artigos e demais textos científicos produzidos por autores da área das emergências e desastres.

### **Resultados e Discussões:**

Em 12 de janeiro de 2010, um terremoto de 7.0 na escala Richter atingiu o Haiti, foi considerada a pior tragédia em 200 anos da história do país. Este desastre natural, com epicentro na capital do Haiti, Porto Príncipe, deixou cerca de 300 mil mortos e aproximadamente três milhões vítimas, um terremoto com proporções catastróficas. Este desastre natural causou grande ruptura na vida dos haitianos, com perdas materiais, econômicas, ambientais e humanas, difíceis de serem reconstruídas. De acordo com (BRASIL, 2007, p. 37), os desastres são classificados “quanto à evolução, à intensidade e à origem”. Com base nisso o terremoto do Haiti pode ser classificado como um terremoto de proporções catastróficas, gerando vítimas em massa, a intensidade do desastre foi de nível IV, classificado como de grande porte, onde a situação de normalidade depende de um suporte externo para ser estabelecida, sua evolução pode se considerar como súbita com efeitos rápidos, incontrolláveis e devastadores.

Sendo assim, cabe compreender o terremoto não como um desastre que afetou apenas o território físico, pois junto a sua destruição, houve também a desestruturação das pessoas no tocante a identidade. Podemos entender identidade como um conceito que compreende o processo de produção do sujeito, que vai lhe permitir se reconhecer como alguém único, é através desta que vamos nos apresentar ao mundo. Por esse motivo, é possível pensar que nos desastres naturais ocorre uma perda dessa identidade, pois às vítimas tem perdas tanto materiais quanto psíquicas, ou seja, estas pessoas perdem um lugar, perdem elementos de sua história, importantes para o seu reconhecimento enquanto sujeito. (Paula, Valencio, & Correa, 2013). Além dos que estavam presentes no terremoto, outros sujeitos tornaram-se vítimas desse desastre, entre eles os familiares, as equipes de atendimento, as comunidades próximas e AS pessoas que ficaram sabendo do ocorrido através dos meios de comunicações. Desta forma pode-se considerar que este evento tornou-se uma grande catástrofe COM imensas proporções e um alto número de vitimas, que tardaram a recuperar-se e retomar suas vidas normalmente.

Importante destacar que os serviços tanto psicológicos, como médicos e de outras áreas ocorreram de forma voluntária através de instituições não governamentais. O Conselho Federal de Psicologia traz em uma de suas notas técnicas publicada em 2013, que as ações da Psicologia para

**Evento:** XX Jornada de Extensão

esses tipos de intervenções, em emergências e desastres, devem ocorrer nas cinco fases propostas pela Política Nacional de Proteção e Defesas Civil - PNPDEC: prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação. No incidente no Haiti os psicólogos realizaram avaliações e intervenções psicológicas utilizando uma abordagem focal, ou seja, com foco nos sintomas causados pelo transtorno de estresse pós-traumático dos pacientes e familiares, contendo as ansiedades dessas pessoas e promovendo a descarga emocional e a compreensão do desastre para suas vidas e promovendo a sua autonomia. Foram realizadas atividades lúdicas diárias com as crianças, e com os adolescentes sobreviventes do desabamento de um orfanato em Porto Príncipe. Houve também necessidade de fornecer apoio para membros da equipe de profissionais. O Médico Sem Fronteiras que é uma organização não governamental e sem fins lucrativos, organizou-se, Segundo Noal (2017, p 154-155), por grupos de categorias profissionais: médicos, paramédicos, administrativos, psicólogos. A tarefa da equipe de cuidados psíquicos era a de tratar a saúde mental dos expatriados e do Staff, além de montar estratégias de intervenção para a população local. A atuação dessas equipes de auxílio a saúde física e mental dos moradores e integrantes que trabalhavam no Haiti, foi de suma importância neste momento de vulnerabilidade extrema.

De acordo com (MASSING, 2009, p. 3) as alterações que o desastre causa na vida das pessoas provocam mudanças em seus cotidianos, alterando seu modo de ser e estar em sociedade, dessa forma, o objetivo do psicólogo durante uma situação de desastre é aliviar o sofrimento, reorganizando a família, a comunidade e as cidades, trabalhando com os sentimentos que forem produzidos, buscando com que as pessoas consigam compreender o significado do desastre em suas vidas e afim de que possam encontrar caminhos para sua reconstrução. Este é o princípio fundamental na intervenção psicológica em emergências e desastres.

A temática de emergências e desastres sensibiliza hoje em dia muitos outros países inclusive o Brasil, de tal forma com que sejam pensadas ações preventivas e de soluções de problemas, para antes e depois de um desastre. Nos últimos tempos os desastres, sejam eles naturais ou de atuação humana, tem maior visibilidade promovendo maiores discussões. A sociedade Brasileira aparentemente vem adquirindo mais consciência sobre esse assunto, de tal forma que a participação dos psicólogos nessas ocasiões sejam realizada com intervenções psicológicas bem sucedidas onde deve se encontrar planejamento, informação, treinamento e o apoio aos envolvidos (BRASIL, 2009).

### **Considerações finais**

Ao fim deste exposto pode-se concluir que a atuação do psicólogo na área de emergências e desastres é crucial para a recuperação dos sujeitos, Com isso nota-se a importância do apoio psicológico para reduzir o sofrimento destas pessoas. A psicologia como uma ciência que busca promover a saúde mental do humano, deve dar suporte para as estruturas abaladas se fortalecerem, além disso, é vital que seja trabalhado aspectos para além do desastre, em quesitos preventivos.

As análises teóricas referentes ao terremoto no Haiti possibilitaram abordar questões

**Evento:** XX Jornada de Extensão

relevantes a realidade do país e dos moradores, constatando assim que houveram não apenas perdas materiais mas também subjetivas na vida de cada morador, foi de grande relevância as ações realizadas pelos psicólogos e é de suma importância que haja mais visibilidade esta área, recebendo assim investimentos para a atualização dos profissionais que atuam na mesma.

Espera-se assim que essa reflexão acerca do exemplo Haitiano possa instigar o interesse de futuros profissionais da psicologia para estudarem mais acerca da área de emergências e desastres. Vale frisar também que o trabalho ao ser realizado deve ser pautado inicialmente pela prevenção como aliada na reconstrução pós- desastre , buscando descobrir novas maneiras de minimizar os efeitos da ação da natureza em relação ao ser humano, dessa forma auxiliando com que esses consigam retomar sua vida e recuperar suas identidades

**Palavra- Chave:** Haiti; Psicologia; Emergencias; Desastres.

#### Referencias

**BRASIL.** Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. Política nacional de defesa civil. Brasília, 2007.

**BRUCK, Ney Roberto V.** Curso Psicologia das Emergências. São Paulo: Fábrica de Cursos, 2009

**CRP Nota técnica atuação psicólogo em situação de emergências e desastres:** disponível em :

<https://site.cfp.org.br/documentos/nota-tecnica-sobre-atuacao-de-psicologos-em-situacoes-de-emergencias-e-desastres-relacionadas-com-a-politica-de-defesa-civil/> acesso dia: 14/02/19

**MASSING, Carla R.; GAIO, Janete M. Psicologia das emergências e dos desastres:** Intervenções em Guaraciaba - SC. Disponível em: . Acesso em: 12 fevereiro 2019.

**NOAL, D.** O Humano do mundo: O diário de uma psicóloga sem fronteira. SP: Alto Astral, 2017.

**PAULA, E. A., VALENCIO, N., & Correa, D. (2013).** Entre desastres catastróficos e mobilidades controladas: Das idas e vindas de camponeses brasileiros à chegada dos imigrantes haitianos no “reino deste mundo amazônico”. Contemporânea, 3(1), 4571. Recuperado de <http://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/118/65>

**GÓMEZ, Claudia. Saúde mental na gestão dos desastres:** intervenções no cotidiano e nos eventos. Mesa redonda: Psicologia e emergências sociais: intervenções nos cotidianos e eventos. In: Anais Eletrônicos do I Seminário Nacional de Psicologia das Emergências e dos Desastres: Contribuições da Psicologia para a construção de comunidades mais seguras. FINATEC/UNB. Brasília: CFP, 2006. Disponível em: [www.pol.org.br](http://www.pol.org.br). Acessado em 26 de Julho de 2019.

Bioeconomia:  
DIVERSIDADE E RIQUEZA PARA O  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**SALÃO DO** UNIJUI 2019  
**CONHECIMENTO**

21 a 24 de outubro de 2019

XXVII Seminário de Iniciação Científica  
XXIV Jornada de Pesquisa  
XX Jornada de Extensão  
IX Seminário de Inovação e Tecnologia

**Evento:** XX Jornada de Extensão